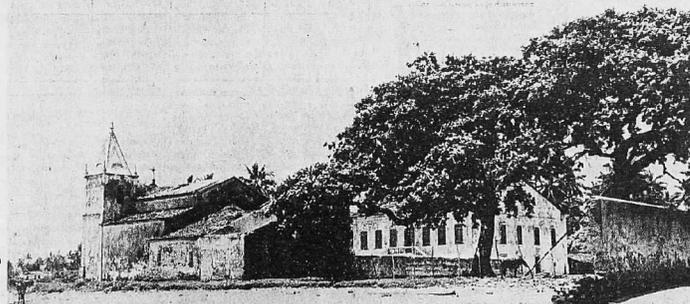




A singela igrejainha do século XVIII é o destaque da Ponta da Penha, na ilha de Itaparica, além do farfo coqueiral e praias serenas, naturalmente.



A Ilha de Maré, principal centro artesanal da renda de bilros da Bahia é caracterizada, também, pela beleza natural, população pacata e tranqüila e pela "cultúria à base de produtos do mar."



Ilha dos Frades, habitada por pescadores é caracterizada pela tranqüilidade de suas praias, areia branca e água clara não poluída.



A Ilha do Medo, perdida na Baía de Todos os Santos é conhecida por lendas criadas pelos antigos moradores de ilhas vizinhas.

Baía de Todos os Santos:

Vã de barco conhecer suas ilhas e lendas

FAÇA UM passeio de escuna e conheça a Baía de Todos os Santos, considerada uma das mais bonitas e de maior extensão em todo o país. É formada por uma série de ilhas e ilhotas, algumas até então desabitadas, sendo que outras se destacam pela presença de ruínas ou monumentos de séculos passados, e quase todos são povoados de lendas sobre suas denominações ou origens.

que se notabilizam pela areia branca e coqueirais, locais ideais para o camping e pesca e clima agradável. São ilhas grandes e pequenas, onde a presença dos colonizadores está registrada através de monumentos religiosos, alguns datados dos séculos XVI, XVII e XVIII, a exemplo do Sobrado e Igreja de Nossa Senhora da Penha, Moinho de Ventos das Mercês, Matriz de Vera Cruz, Sobrado Tenente Botas, Capela de Nosso Senhor de Bom Despacho e as igrejas de Nossa Senhora das Neves e Senhor Bom Jesus dos Passos. Por outro lado, há uma estância hidromineral, no extremo sul da Ilha de Itaparica, muito recomendada para tratamento de saúde.

OPÇÕES DA VIAGENS

Algumas dessas ilhas, de difícil acesso, apresentam formações montanhosas, praias ótimas, nascentes, vegetação bastante diversificada e conservam as lendas e tesouros perdidos e de frades devorados pelos índios Tupinambás, a exemplo da Ilha dos Frades, onde

está edificada uma antiga capela no estilo jesuítico. Há outros monumentos, como a Igreja de Nossa Senhora das Neves, na Ilha de Maré, que se caracteriza pelos trabalhos em talha, tidos como obra de arte colonial; o solar existente na Ilha das Vacas; a Igreja de Bom Jesus dos Passos, datada do século XVII na ilha do mesmo nome e as ruínas da Igreja de Santo Antônio, construída em 1670, na Ilha de Santo Antônio.

Mas, ao lado dos monumentos históricos e religiosos, há aquelas ainda, como a do Medo e do Capeba, pequenas e cobertas de vegetação rala e outras que contribuem para o desenvolvimento sócio-econômico da região do Recôncavo, como é o caso da Ilha de Madre de Deus. Nela está instalado um terminal marítimo da Petrobrás, que a transforma num parque de depósito de petróleo refinado. Outras ilhas oferecem ótimas condições para a prática do camping e para as atividades de pesca em decorrência da alta piscosidade na Baía de Todos os Santos.

Na Baía de Todos os Santos — cuja beleza e aspectos curiosos vêm

despertando a atenção de agentes ligados ao turismo a maioria da população conserva, fielmente, suas tradições e costumes. O destaque aí é para a Ilha de Maré, tida como o maior centro artesanal de renda de bilros da Bahia. A alimentação dessas populações é a base de frutos do mar, cuja variedade de peixes e mariscos oferece condições para um prato diferente a cada dia. A pesca e o artesanato são os

principais custeios econômicos dos nativos das ilhas.

UM PASSEIO DE ESCUNA

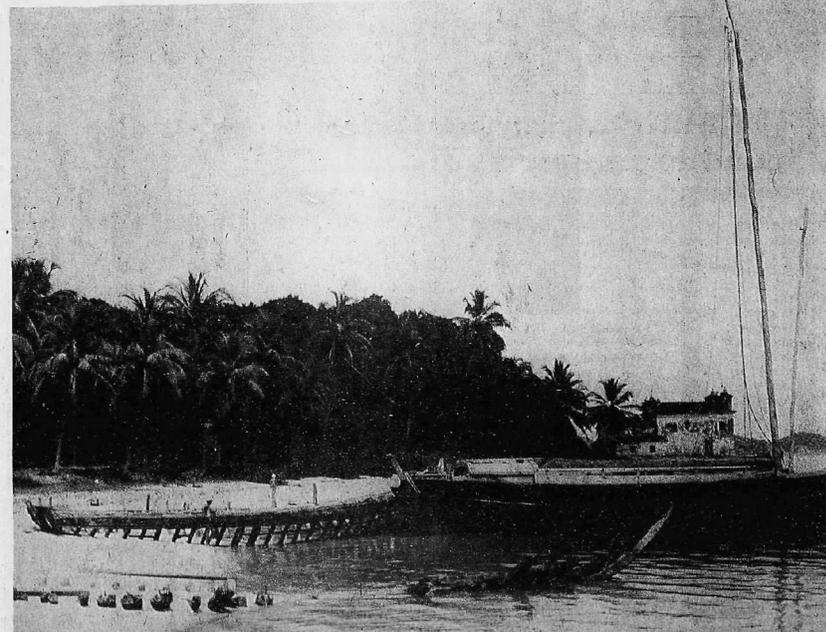
Mas, o passeio de escuna pode seguir viagem pelo Rio Paraguaçu, passando pelas cidades de São Félix, Cachoeira e Maragogipe, chegar às praias do litoral norte ou seguir em direção ao sul, a depender do grupo de 40 pessoas que geral-

mente comporta uma viagem de Cr\$8 mil. Há, também, escunas com capacidade para 80 pessoas e que podem ser alugadas por Cr\$14.500, sendo que em ambas o abastecimento alimentar fica a cargo dos interessados. Para um grupo de 120 pessoas, vai aqui uma sugestão, o percurso pode ser realizado na escuna "Fé em Deus", que dispõe de garçom para os serviços de bar.

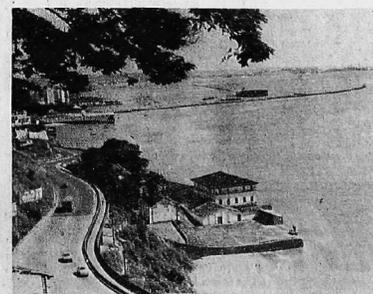
Esses passeios, mantidos há seis anos pela

L.R. Turismo, são realizados em escunas com todo o conforto: cabines, bar, restaurantes e salas de som, além de serviços de apoio encontrados nas escunas Corsário Azul, Rosa Morena, Santa Cecília, Escrava de Deus, Deus da Liberdade e São Luís. Os passeios não têm limites e as únicas determinações estão estabelecidas para o horário: das 8:30 às 18 horas e o local de saída: Clube de Saveliro de Salvador, Avenida Mem de Sá, Ribeira.

Também a Companhia de Navegação Bahiana, pioneira nesse tipo de passeio, dispõe de escunas confortáveis que podem ser alugadas para inesquecíveis passeios pela Baía de Todos os Santos. Paralelamente a este serviço, a Bahiana mantém, diariamente, o programa "Passeio às Ilhas" que tanto pode ser realizado por confortável escuna ou por lanchas velozes e aerodinâmicas, ao preço de Cr\$300,00 por pessoa.



A Igreja de Nossa Senhora do Loreto do Boqueirão na Ilha dos Frades, considerada um belo exemplar da arquitetura colonial na Bahia.



Um dos pontos altos do passeio pela Baía de Todos os Santos é a vista maravilhosa da Cidade do Salvador, a mais fotogênica do mundo.